

BNDES recebe financiamentos

Contratos prevêem liberação da soma de US\$ 550 milhões pelo Banco Mundial e BID

JÔ GALAZI

RIO — O governo Collor deve receber logo seus primeiros empréstimos vindos do Exterior. O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e

Social (BNDES) e da Comissão Diretora do Programa Nacional de Desestatização, Eduardo Modiano, tinha viagem prevista para os Estados Unidos, ontem à noite, onde assinará, nos dias 14 e 15, dois contratos de financiamento: um com o Banco Mundial (Bird), no valor de US\$ 300 milhões (Cr\$ 54,6 bilhões), e o outro com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), de US\$ 250 milhões

(Cr\$ 45,5 bilhões). O dinheiro servirá para financiar a importação de máquinas e equipamentos para empresas brasileiras que tenham projetos de modernização dos seus parques industriais.

Havia um acordo prévio para o Eximbank japonês emprestar mais ou menos a mesma quantia que o Bird e o BID emprestariam. As negociações, entretanto, não avançaram por causa das dificuldades que

o Brasil vem encontrando para fazer o acerto sobre a dívida externa. Esses financiamentos começaram a ser negociados em 1988.

O BNDES pagará os empréstimos (que serão desembolsados ao longo de 2 anos) em 15 anos, com juros de 8% ao ano. Os recursos serão repassados às empresas com prazo de pagamento ainda não acertado, com correção cambial e mais 10% de juros ao ano.